



BRASIL



BREVE CARACTERIZAÇÃO

Membro da OMC desde 1995

13.ª economia mundial

População

● 212,56 milhões

Área

● 8 515 800 km²

Fuso horário

● -3h; -2h (inverno)

Moeda

● Real (BRL)

1€ = 3,262 R\$

PIB

● 1 434,1 milhões US\$ (2020)

PIB *per capita*

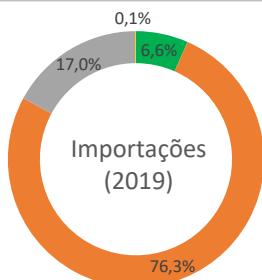
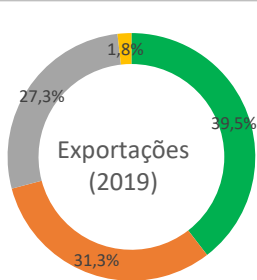
● 8 298 US\$ (2018-2020)

Peso da Agricultura

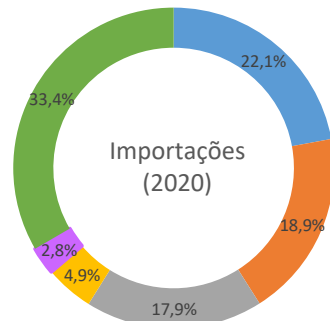
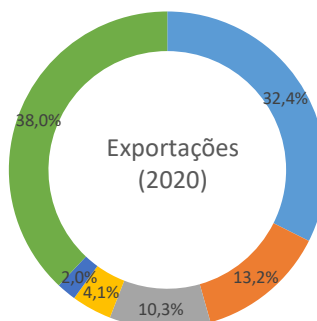
● 6 % do PIB

(World Bank, BP; OMC)

PERFIL DE COMÉRCIO B R A S I L - resto do M U N D O



■ Produtos Agrícolas ■ Produtos Manufaturados
■ Combustíveis e minérios ■ Outros



■ China ■ UE ■ EUA ■ Argentina ■ Canadá ■ Outros ■ China ■ UE ■ EUA ■ Argentina ■ Coreia ■ Outros
(OMC, 2020)

RELACIONAMENTO BILATERAL PORTUGAL - BRASIL

Trocas comerciais de **bens transacionáveis** (excluindo serviços) entre Portugal e Brasil (média 2016-2020):

Exportações ● 0,8 mil milhões €
Importações ● 1,2 mil milhões €
Saldo balança comercial ● -0,4 mil milhões €

Produtos dos setores **agrícola e agroalimentar, mar e florestas (AA+M+F)**:

Exportações ● 404,7 milhões € (9ª posição)
Importações ● 415,6 milhões € (5ª posição)
Saldo ● -10,9 milhões €

Representam perto de 53,7 % do total de exportações de bens transacionáveis e 35,2 % das correspondentes importações.

Sector **agrícola e agroalimentar (AA)**:

Exportações ● 324,3 milhões de € (5ª posição)
Importações ● 349,4 milhões (5ª posição)
Saldo ● -25,1 milhões €

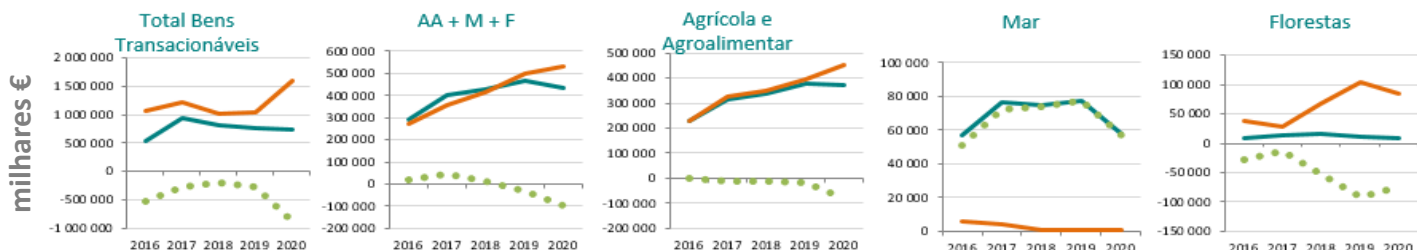
Trocas Comerciais (AA) (média 2016 – 2020)



INE - NC 4 dígitos, em milhares de Euros

Evolução das Trocas Comerciais (2016 – 2020)

- Exportações - Importações ● Saldo

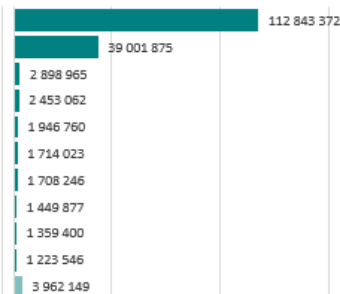


PERSPECTIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Principais contributos para a variação das exportações (AA+M+F)

Aumento das exportações

Azeite (processos mecânicos ou físicos)	112 843 372
Vinhos de uvas frescas	39 001 875
Tripas de animais (excepto peixes)	2 898 965
Produtos de padaria, pasteleria, etc.	2 453 062
Filetes de peixes	1 946 760
Chocolate e outras preparações com cacau	1 714 023
Cortiça natural em bruto	1 708 246
Preparações e conservas de peixes, etc.	1 449 877
Moluscos	1 359 400
Produtos hortícolas preparados, não congelados	1 223 546
Outros contributos para o aumento das exportações	3 962 149



Outros contributos para a redução das exportações	-1 825 076
Colofónias e derivados	-236 594
Cebolas, alhos, etc., frescos ou refrigerados	-310 785
Óleos de azeitonas obtidos por outros processos	-443 189
Damascos, cerejas, pêssegos, etc., frescos	-449 136
Outras frutas frescas	-455 255
Café	-874 036
Frutas de casca rija	-1 180 340
Papel e cartão p/ escrita, etc.	-2 449 844
Peixes secos, salgados ou fumados	-4 164 206
Maçãs, peras e marmelos, frescos	-14 734 450

Redução das exportações

INE - NC 4 dígitos, em Euros

Oportunidades

O Brasil, juntamente com a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, integra o Mercosul, organização intergovernamental que configura uma união aduaneira e que tem grande peso no comércio mundial.

A UE tem vindo nos últimos anos a negociar um acordo comercial com os quatro membros fundadores do Mercosul. Este inclui matérias como direitos aduaneiros, regras de origem, obstáculos técnicos ao comércio, medidas sanitárias e fitossanitárias (MSF), serviços, compras governamentais, propriedade intelectual, desenvolvimento sustentável e pequenas e médias empresas.

Entre 2016 e 2020, os produtos nacionais de exportação tradicional, nomeadamente, azeite, vinho e frutas apresentaram um crescimento linear progressivo em termos de exportação, continuando a revelar potencial de crescimento uma vez que beneficiam da sua excelente reputação e dos níveis de consumo *per capita* baixos, quando comparados com outros mercados.

Releva igualmente referir os peixes e crustáceos que, durante o período em análise, revelaram ser os produtos com grande relevância em termos de exportação.

Apesar do supra referido, em termos gerais, a evolução das trocas comerciais entre Portugal e o Brasil em milhões de euros entre 2016 e 2020, no conjunto do setor Agrícola e Agroalimentar, Mar e Florestas obteve um saldo negativo, nomeadamente devido à estagnação das exportações entre 2019 e 2020 e ao aumento das importações durante esse período.

No caso do azeite foi acordado entre os dois países, através de um Memorando de Entendimento para a cooperação neste domínio, ratificado em 21 de Junho de 2012, que devem ser observados requisitos analíticos e de rotulagem específicos. Em Março de 2021 foi publicada a lista de laboratórios de azeite reconhecidos no Brasil.

Quanto à exportação de **vinho** para o Brasil, cumpre mencionar que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) do Brasil publicou a proposta de portaria n.º 411, de 30 de setembro de 2021 a qual submeteu a consulta pública até 07 de Dezembro de 2021 no que toca aos Padrões de Identidade e Qualidade, às regras relativas à rotulagem e ao processo produtivo de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho. Portugal enviou os seus contributos e expressou as preocupações do setor vitivinícola nacional, considerando que determinados requisitos expressos na referida proposta poderão constituir uma barreira à exportação de vinhos nacionais para o Brasil.

Relativamente a produtos frutícolas tem vindo a ser implementado o Memorando de Entendimento sobre Produtos Frutícolas, assinado em 2013. Subsistem por resolver os processos de habilitação à exportação de citrinos e nectarinas, encontrando-se o processo relativo ao limão em fase final de resolução. Espera-se a retoma em breve da exportação de ameixa portuguesa e de mirtilos para o Brasil. Para peras, maçãs, kiwi e uvas de mesa, os procedimentos associados à certificação, estão definidos, sendo possível a exportação para o Brasil

